

Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Requerimento Nº 229/2012

Em, 28 de Maio de 2012.

Câmara Municipal de Anchieta (ES)
Aprovado por *[assinatura]*
Sala das Sessões 28/05/2012
[assinatura]
Presidente

MARCUS DOELINGER ASSAD Vereador ao final firmado, no uso de suas atribuições legais, requer à Mesa, depois de ouvido o Plenário, que seja consignado em ata de seus trabalhos, **VOTO DE PROFUNDO PESAR**, pelo falecimento da **Srª Josefina Ramos Nunes**, conhecida carinhosamente por Dona Mulata, que deixará muitas saudades para seus familiares e a todos aqueles que tiveram a felicidade de conhecê-la e com ela conviver enquanto esteve em vida.

Dona mulata nasceu no dia 27 de junho de 1920 na comunidade de Ubu.

Aos 14 anos, em 1934 passou a residir na sede de Anchieta e estudar na Escola "Maria Mattos", tendo como professora do ensino fundamental Amélia Baracho Martins.

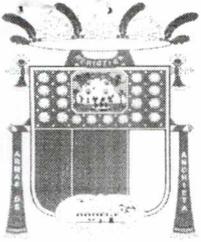
Casou-se aos 27 anos com Heliodoro Nunes Neto (in memória) em 1947.

Aos 25 anos, foi nomeada a lecionar na escola de Duas Barras (1ª escola), indo trabalhar todos os dias a pé e muitas vezes de cavalo em companhia do Sr Benor (pai de Tizinho) que seguia para Olivânia. Sr Benor era o estafeta (mensageiro, naquela época) da cidade. Muitas vezes, encontrava políticos que abordavam e revistam as suas sacolas no meio da estrada, parecia até uma perseguição política.

Depois de 2 anos foi transferida para a Escola de Iriri, também ia trabalhar a pé em companhia de outras professora com Dona Zuleica, Dona Lucy e Dona Lelinha (in memória), onde atravessavam a antiga Ponte de madeira e passavam pela estrada de chão por Inhaúma de baixo de sol e chuva.

Também lecionou em outras escolas como Itapeúna, Boa Vista, Jabaguara, Mãe-Bá, Goêmbé e Chapada do A, e seguia a pé em direção ao seu percurso.

Foi mãe de 6 filhos: Carlinhos, Marlene, Marlúcia, Jorge (residi atualmente na Itália), Cloves e Fernando (mais novo) e avó de 9 netos, e também bisavó e 4 bisnetos.



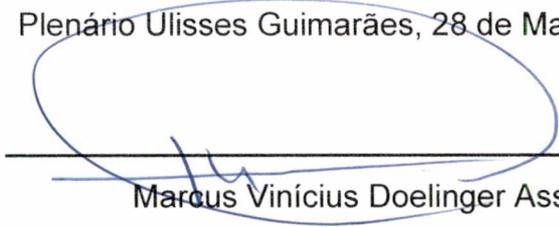
Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

A minha oração é para que Deus conforte os corações de todos aqueles que tiveram o privilégio de conhecê-la e conviver com essa pessoa tão meiga, doce, amorosa que era Dona **Mulata**, uma verdadeira guerreira, que só foi vencida pela vontade de DEUS; e que ele nos de sabedoria para sempre conservarmos as boas e fortes lembranças, e fechar essa grande ferida que esta aberta em nossos corações, de não termos ela mais conosco.

Que seja dado ciências desta família enlutada, com votos de sentidas condolências e que possa ser reservado um minuto de silêncio.

Plenário Ulisses Guimarães, 28 de Maio de 2012.



Marcus Vinícius Doelinger Assad

Vereador